

**REVISTA
ELETRÔNICA**

DIREITO & TI

DIREITO & TI – PORTO ALEGRE / RS

WWW.DIREITOETI.COM.BR

EDIÇÃO ESPECIAL

**MULHERES,
DIREITO & TI**

Nº 17 [SET./DEZ.]

ANO 2023

WB
EDUCAÇÃO

GB
EDITORA

ISSN 2447-1097

WB EDUCAÇÃO [CNPJ:41.653.466/0001-73]

Site: <https://wbeduca.com.br/pt/>

E-mail: revista@wbeducacional.com.br

REVISTA ELETRÔNICA DIREITO & TI [QUALIS CAPES B1]

Regras de submissão, cadastro e publicações: <https://direitoeti.com.br/direitoeti>

Editor-chefe: Emerson Wendt

Editora revisora: Valquiria P. C. Wendt

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Direito e TI [recurso eletrônico] / Valquiria Palmira Cirolini
Wendt e Gabriela Lima Barreto (Orgs.) ; WB Educação. Edição
especial: Mulheres, Direito & TI - v. 1, n. 17 (set./dez. 2023).
Porto Alegre: WB Educação, 2023.

Quadrimestral.

ISSN: 2447-1097.

Acesso em: <<https://direitoeti.com.br/direitoeti>>.

1. Direito - Periódicos. 2. Mulheres - Periódicos.
I. WB Educação. II. Valquiria Wendt. III. Gabriela Barreto.

CDD 340

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Taís Amorim, CRB 10/2547

CONSELHO EDITORIAL

Ms. Alesandro Gonçalves Barreto
Dr. Emerson Wendt
Dr. Germano André Doederlein Schwartz
Prof. Manuel David Masseno
Dr. Marco Aurélio Florêncio Filho
Dra. Renata Almeida da Costa
Ms. Valquiria P. C. Wendt

COMITÊ CIENTÍFICO

Dr. Adalberto Narciso Hommerding [Uri Santo Ângelo]
Dr. Alberto Enrique Nava Garcés [Academia Mexicana de Ciencias Penales]
Ms. Alesandro Gonçalves Barreto [WB Educação]
Ms. Cláudio Joel Brito Lóssio [Unyleya, PUCMG e Lab UbiNet - Portugal]
Dr. Cristiano Colombo [Unisinos]
Ms. Eduardo Peres Pereira [Unisc]
Dr. Emerson Wendt [Unilasalle, PUCRS, IDESP e WB Educação]
Dr. Germano André Doederlein Schwartz [Fundação UCS]
Esp. Gabriela Lima Barreto [Universidade Europeia del Atlántico e Verbo Jurídico]
Dr. Guilherme Damásio Goulart [Cesuca]
Esp. Higor Vinícius Nogueira Jorge [UEMS]
Ms. Jordy Arcadio Ramirez Trejo [Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP]
Prof. Manuel David Masseno [Instituto Politécnico de Beja]
Ms. Manuel Martín Pinto Estrada [Direito na Faculdade do Baixo Parnaíba – FAP]
Ms. Marcelo da Luz Batalha [Unicamp]
Dr. Marco Aurélio Florêncio Filho [Mackenzie, FMP/RS e PUCRS]
Dra. Renata Almeida da Costa [Unilasalle]
Dr. Ricardo Marchioro Hartmann [Cnec e PUCRS]
Ms. Rubem Bilhalva König [Unilasalle]
Ms. Sandro Süffert (Independente)
Dr. Thomaz Jefferson Carvalho [UEPB e Unesa]
Ms. Valquiria P. C. Wendt [Unilasalle e WB Educação]

MULHERES, DIREITO & TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Prezados leitores e entusiastas da interseção entre o Direito e a Tecnologia da Informação,

É com satisfação que apresentamos a 17ª edição da Revista Eletrônica Direito & TI, referente ao terceiro quadrimestre de 2023 e lançada em janeiro de 2024, como um espaço dedicado à exploração da intrincada relação entre diversos temas emergentes e globais.

Nesta edição, reunimos uma seleção eclética de artigos elaborados por mulheres, pesquisadoras e especialistas em tecnologia e direito, todas convergindo para uma discussão central sobre o impacto das novas tecnologias no contexto jurídico e na sociedade em geral.

Artigo 1: As Mulheres na Palestina e o desligamento de Internet em Gaza: um Direito Humano usado como arma, por *Carla Dalenogare Castilho e Rita de Cássia da Silva*.

O artigo realiza uma análise crítica do desligamento da internet em Gaza, destacando sua natureza como uma violação dos direitos humanos, com ênfase especial nas mulheres palestinas. Sublinha a necessidade premente de uma abordagem mais equitativa e inclusiva no acesso à tecnologia.

Essa abordagem visa assegurar que a conectividade digital seja um veículo para a autonomia, participação social e acesso à informação, fundamentais para a preservação do direito humano essencial.

O texto ressalta a importância desse avanço não apenas na Palestina, mas também em outras regiões que enfrentam práticas semelhantes, enfatizando a urgência de proteger e promover esses direitos fundamentais em ambientes digitalmente restringidos.

Artigo 2: SyRI: Um Marco na Proteção dos Direitos Humanos na Era da Inteligência Artificial, por *Camila Henning Salmoria e Larissa Pinho de Alencar Lima*.

Este artigo examina de forma abrangente o SyRI (Sistema de Reconhecimento e Identificação Biométrica) como um marco crucial na proteção dos direitos humanos na era da inteligência artificial, fornecendo insights significativos sobre suas ramificações éticas e sociais.

Inicialmente, destaca-se a crescente presença da inteligência artificial na sociedade e a urgência de estabelecer regulamentações sólidas para preservar os direitos fundamentais dos indivíduos.

Nesse contexto, o SyRI é apresentado como um sistema emblemático que suscita questões fundamentais relacionadas ao sistema, julgamento, não discriminação, ética, justiça, liberdade individual, segurança, transparência, privacidade dos dados coletados, princípio da finalidade, princípio da minimização dos dados e devido processo legal, assim contribui para um entendimento mais profundo das complexidades envolvidas na interseção entre inteligência artificial e direitos humanos.

Artigo 3: A mulher, o meio ambiente virtual e o empreendedorismo, por *Irma Pereira Maceira*.

O artigo aborda a transição da presença feminina do meio ambiente natural para o ambiente virtual/digital, analisando sua inserção nesse espaço e destacando as transformações nas oportunidades e desafios associados a essa mudança. Sublinha a urgência de adotar abordagens mais inclusivas e equitativas no empreendedorismo digital feminino.

Enfatiza a importância de políticas e práticas que promovam a dignidade da pessoa humana como pilar ético, além de defender a igualdade e a não discriminação no ambiente virtual.

O texto também destaca a necessidade de enfrentar as persistências de exclusão, visando estabelecer um ambiente digital propício ao pleno desenvolvimento das mulheres empreendedoras.

Artigo 4: A Contribuição do Advogado na Criação de Fluxos para o Registro de Software: Um Relato de Experiência, por *Valéria Romão Pasqualini Nerio*.

O artigo oferece uma narrativa prática centrada no papel crucial do advogado e na importância da interdisciplinaridade na construção de procedimentos eficientes para a elaboração de Parecer e Termo de Ciência de Direitos de Registro de Software. Este processo se desenrola em uma colaboração entre a Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues Sobrinho (ESP/CE), o responsável pelo desenvolvimento do software e o Centro de Inteligência em Saúde do Estado do Ceará (CISEC). O relato destaca não apenas os desafios enfrentados ao longo dessa experiência, mas também as soluções estratégicas que foram implementadas.

Além disso, o texto ressalta a importância da expertise jurídica na identificação e resolução de questões legais específicas, tanto no contexto nacional quanto internacional.

A colaboração entre profissionais jurídicos e técnicos é destacada como um fator-chave para a obtenção de processos mais ágeis e eficazes no registro de software. Ao enfatizar esses pontos, o artigo contribui para a compreensão da interação entre as disciplinas jurídica e técnica, evidenciando como essa colaboração pode resultar em benefícios tangíveis e eficiência nos procedimentos relacionados ao registro de software.

Artigo 5: Discriminação algorítmica, a responsabilidade empresarial e individual em sua mitigação: o papel das diretrizes ESG, da compliance e da agenda 2030, por *Danila Leite Almeida de Sá, Raysa Ribeiro Oliveira, Stephanny Resende de Melo*.

Este artigo aprofunda a questão da discriminação algorítmica decorrente da sub-representação de dados nas referências dos algoritmos, evidenciando os vieses

discriminatórios relacionados à raça, gênero, classe social, entre outros, no contexto das transformações digitais contemporâneas.

Posteriormente, sublinha a necessidade premente de uma transformação comportamental diante das discriminações enraizadas na sociedade e manifestadas no meio digital.

A proposta central do artigo é a integração estratégica das diretrizes ESG, Compliance, responsabilidade empresarial/individual e Agenda 2030 como abordagens eficazes para confrontar e mitigar esse desafio emergente.

Por fim, o texto ressalta a importância de um envolvimento abrangente dos stakeholders na responsabilidade de mitigar discriminações, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Artigo 6: Redefinindo fronteiras: uma análise crítica do feminismo estrutural e a necessidade de interseccionalidade nas redes virtuais, por *Valquiria P. C. Wendt*.

O artigo critica a noção de igualdade formal nos direitos humanos e explora o conceito de feminismo interseccional, especialmente na universalização do termo 'mulher'. O estudo analisa as ondas do feminismo ao longo do tempo, destacando sua adaptação à era digital. Inicialmente desafiando a ideia de igualdade formal, a pesquisa se aprofunda na compreensão das interseções que moldam as experiências das mulheres.

A centralidade da investigação reside na avaliação do papel da Internet como catalisadora da interseccionalidade, ampliando a visibilidade de pautas feministas não-tradicionais e possivelmente inaugurando uma quarta onda do feminismo.

Destaca-se a Internet como um meio significativo para amplificar vozes feministas marginalizadas. Embora a existência formal da quarta onda seja debatida, é inegável que movimentos diversificados emergem na era digital.

A relevância da pesquisa apresentada no artigo reside na compreensão das nuances das lutas feministas contemporâneas, mostrando como a Internet desafia e transforma a estrutura do movimento feminista, abrindo portas para debates mais inclusivos e progressistas. Visando, deste modo, contribuir para a continuidade e expansão das

diversas vozes femininas, ocupando espaços já conquistados e aqueles ainda por conquistar.

Artigo 7: Inteligência Artificial: impactos e desafios no Brasil, por *Ana Paula Canto de Lima e Gabriela Lima Barreto*.

O artigo explicita uma análise abrangente dos impactos e desafios gerados pela Inteligência Artificial (IA) no contexto brasileiro, explorando diversas dimensões dessa tecnologia na interseção da tecnologia, ética e legislação.

A discussão tem início com uma reflexão sobre a relação entre a IA e os princípios éticos, enfatizando a necessidade de alinhar seu desenvolvimento com valores fundamentais. O enquadramento jurídico, especialmente relacionado à discriminação na legislação brasileira, é minuciosamente examinado, considerando a influência da IA na perpetuação de padrões discriminatórios existentes e abordando temas como a proteção de dados.

Os desafios regulatórios enfrentados pelos órgãos responsáveis são cuidadosamente explorados, levando em conta a complexidade de estabelecer políticas e normas que orientem o desenvolvimento ético da IA.

A necessidade de um marco legal específico para a IA é discutida, considerando a rápida evolução dessa tecnologia e os potenciais impactos sociais e econômicos que dela advêm.

As implicações legais associadas às responsabilidades civis e criminais decorrentes do uso da IA são minuciosamente investigadas, destacando a complexidade do tema.

A conclusão ressalta a importância de estratégias multidisciplinares e de uma legislação proativa para lidar com os impactos da IA no Brasil. O foco é promover um desenvolvimento ético e equitativo dessa tecnologia disruptiva, reconhecendo a necessidade urgente de abordar questões éticas, legais e sociais inerentes ao avanço acelerado da Inteligência Artificial.

Finalizamos a presente edição especial, dedicada ao tema 'MULHERES, DIREITO & TI', da Revista Eletrônica Direito & TI, ressaltando a notável diversidade e profundidade que permeiam os artigos que integram esta seleção. Desde "As Mulheres na Palestina e o desligamento de Internet em Gaza" até "Inteligência Artificial: Impactos e Desafios no Brasil", cada contribuição oferece uma perspectiva única sobre a interseção entre o Direito e a Tecnologia da Informação em escala global.

Ao abordar temas cruciais em contextos geopolíticos complexos e jurídico-tecnológicos, esta edição destaca a riqueza e pertinência das discussões contemporâneas, desempenhando um papel fundamental na moldagem de um futuro marcado pela ética e equidade.

A Coordenação Acadêmica desta edição expressa profunda gratidão a todas as autoras por suas contribuições excepcionais, fornecendo *insights* valiosos que enriquecem o debate e aprofundam nossa compreensão das complexidades entre Direito e Tecnologia da Informação.

Que esta revista, marcada pela excelência acadêmica, sirva como fonte inspiradora para reflexões contínuas, contribuindo para o aprimoramento do entendimento dos desafios e oportunidades inerentes a esse dinâmico e constantemente evolutivo cenário jurídico-tecnológico. Boa leitura!

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DESTA EDIÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA

DIREITO & TI – MULHERES, DIREITO & TI

Gabriela Barreto e Valquiria Wendt

SUMÁRIO

AS MULHERES NA PALESTINA E O DESLIGAMENTO DE INTERNET EM GAZA: UM DIREITO HUMANO USADO COMO ARMA 13 - 31

- **Carla Dalenogare Castilho**
- **Rita de Cássia da Silva**

SYRI: UM MARCO NA PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL 32 - 46

- **Camila Henning Salmoria**
- **Larissa Pinho de Alencar Lima**

A MULHER, O MEIO AMBIENTE VIRTUAL E O EMPREENDEDORISMO 47 – 65

- **Irma Pereira Maceira**

A CONTRIBUIÇÃO DO ADVOGADO NA CRIAÇÃO DE FLUXOS PARA O REGISTRO DE SOFTWARE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 66 – 79

- **Valéria Romão Pasqualini Nerio**

DISCRIMINAÇÃO ALGORÍTMICA E A RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL E INDIVIDUAL EM SUA MITIGAÇÃO: O PAPEL DAS DIRETRIZES ESG, COMPLIANCE E AGENDA 2030 DA ONU 80 - 97

- **Danila Leite Almeida de Sá**
- **Rayza Ribeiro Oliveira**
- **Stephanny Resende de Melo**

**REDEFININDO FRONTEIRAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO FEMINISMO
ESTRUTURAL E A NECESSIDADE DE INTERSECCIONALIDADE NAS
REDES VIRTUAIS 98 – 121**

- **Valquiria Palmira Cirolini Wendt**

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: IMPACTOS E DESAFIOS NO BRASIL
..... 122 – 146**

- **Ana Paula Canto de Lima**
- **Gabriela Lima Barreto**

ARTIGOS